



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Crianças Com Tce Submetidas À Tc No Pronto Socorro Sem Benefícios À Exposição

Autores: NATHÁLIA FRAGOSO DE ALMEIDA (AFAMCI/HPC), ANTÔNIA CAMYLLA RODRIGUES DA SILVA MARQUES (AFAMCI/HPC), BRUNA CARRERETTE LIMA (AFAMCI/HPC), MARIANA SALLES GRACIOSA MACHADO CHIAPINI (AFAMCI/HPC), NATHALIA DA CRUZ ASSAD MONTEIRO (AFAMCI/HPC), DANIELA VIEIRA NUNES (AFAMCI/HPC), ANA LÚCIA BATISTA DA SILVA (AFAMCI/HPC), MATHEUS OLIVEIRA RIBEIRO (HOSPITAL UNIMED CAMPOS), ELLEM RAMOS FERREIRA RIBEIRO (HOSPITAL UNIMED CAMPOS), MARINNA BÁRBARA BARROS (AFAMCI/HPC)

Resumo: OBJETIVO Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos com traumatismo cranioencefálico (TCE) no pronto socorro pediátrico de um hospital privado. MÉTODO Realizado estudo transversal, retrospectivo, pela análise de prontuários, de janeiro a dezembro de 2019. Foram incluídos prontuários que utilizaram os CIDs relacionados a TCE, com idade de 0 a 14 anos incompletos, analisando variáveis de sexo, idade, escala de coma de glasgow (ECG), mecanismo do trauma, sintomas mais comuns, imagens realizadas e seus resultados e evolução (alta, internação, cirurgia ou óbito). RESULTADOS Foram analisados 1054 prontuários, dos quais 855 preencheram os critérios. Dentre os prontuários elegíveis, 481 eram do sexo masculino, com idade média 33,2 meses. Apenas 156 prontuários possuíam ECG, dos quais 155 pontuavam 15 e 1 14. O mecanismo do trauma mais prevalente foi queda da cama (264), seguido de queda da própria altura (233). 604 pacientes eram assintomáticos. Os principais sintomas foram vômitos (68), cefaleia (62) e sonolência (29). 635 realizaram exames de imagem, dos quais, 511 radiografias do crânio, 124 TC de crânio. 630 foram normais. Dentre os alterados: 2 evidenciaram fratura isolada, 1 fratura com afundamento, 1 fratura com hematoma epidural e 1 fratura com hematoma subdural. O principal desfecho foi alta hospitalar em menos de 24 horas, apenas 4 internações, 1 cirurgia e nenhum óbito. CONCLUSÃO A tomografia computadorizada (TC) é o principal exame na emergência para avaliação do traumatismo craniano. Estudos americanos estimam que 50% das crianças que procuram o serviço de emergência por TCE são submetidas a tomografia (Hong Kong Journal of Emergency Medicine, 2022). Muitos dos achados tomográficos não impõem qualquer intervenção no tratamento, o que preocupa a quantidade de crianças submetidas à radiação. Assim, é de grande importância identificar quais pacientes se beneficiariam de conduta com observação clínica mais conservadora, evitando a exposição desnecessária.